

Itens Preciosos Herdados da Família “Kamiya” Suzuki

- A partir dos Resultados da Pesquisa dos Utensílios Populares e Documentos Históricos -



▲ Shiki-fuzoku-zu (Shimin-zu) (“Costumes sazonais [pessoas em quatro classes]”)
(pintura em biombo)

A família “Kamiya” Suzuki deixou muitos itens históricos, incluindo ferramentas de uso diário, móveis e documentos históricos, além da construção residencial, designada como um Patrimônio Cultural Importante. Pesquisas desses itens estão em andamento.

As ferramentas de uso diário e móveis, totalizando cerca de 4.000 itens, variam amplamente. Tais itens vão desde roupas, cômodas, utensílios de mesa, incluindo conjuntos de bandejas e tigelas, ferramentas para a fermentação, como barris de missô, equipamentos de iluminação, como lanternas de papel e suportes de lâmpadas cobertos de papel, até biombos.

Esses itens também incluem um relógio de balanço duplo, datado dos últimos anos do período Edo, e um biombo com a pintura Shiki-fuzoku-zu (*Shimin-zu*) (“Costumes sazonais [Pessoas em quatro classes]”), atribuída a Hanabusa Itcho II. Esses dois, em particular, simbolizam a próspera vida da família “Kamiya” Suzuki e sugerem que ela possuía conexões que lhe permitia adquirir esses itens preciosos.



▲ Relógio de balanço duplo

[COLUNA] O que foi e ainda não foi revelado pela pesquisa



▲ À esquerda: Documentos contábeis e utensílios de mesa armazenados no depósito Okura

▲ À direita: Cartas antes da pesquisa



▲ Conjunto de bandejas, tigelas e outros utensílios de mesa



▲ Ferramentas para pintar o dente de preto

Cerca de 20.000 materiais documentais, incluindo cartas e documentos contábeis, foram armazenados nos depósitos de Kamigura e Okura. A tarefa de organizar esses documentos é realizada desde o ano fiscal de 2012, resultando em um catálogo publicado em 2021. Esses materiais incluem um grande número de documentos contábeis, que comprovam ganhos e despesas da família, referentes tanto aos negócios da família quanto à gestão de terrenos adquiridos pela família.

Descobriu-se, até o momento, que a família Suzuki emprestou dinheiro não apenas à família Honda, família do senhor feudal local, mas também à família de Watanabe Hanzo, um vassalo sênior do Domínio Owari, bem como aos vassalos diretos do xogum, senhores feudais de vilas próximas a Asuke. Descobriu-se também que a família Suzuki adquiriu novos arrozais nos Distritos Hekikai e Hazu ao longo da Baía Mikawa durante os períodos Tenpo e Ansei (1830 a 1860).

Por outro lado, poucos documentos históricos confirmam que a família comercializava papel, como indica seu nome comercial “Kamiya” (literalmente “comerciante de papel”), deixando dúvidas sobre os negócios da família. Espera-se que os avanços na pesquisa dos documentos históricos revelem o desenvolvimento da família “Kamiya” Suzuki e como ela acumulou sua riqueza.